

A Cidade de Ytú

Orgam para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVI

E. de S. Paulo

Ytú, 22 de Março de 1911

BRAZIL

NUM. 1.198

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000
NUMERO AVULSO \$100

Secção Livre e Editada

Linha : \$200 Repetição \$100

Pagamento adiantado

NOTAS

ATTENTADO—Hontem ás 5 e meia horas da tarde, ia sendo victima de uma vil emboscada o nosso prezado amigo e chefe, sr. dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas.

Descia elle a rua Direita, ponto central da cidade, despreoccupadamente, para ir visitar sua exma. filha, quando, inesperadamente, de uma janella onde estão os civilistas de tocaia, com capangas, dizem para impedir a posse da nova Camara, pensando elles que com essas fa-rofas, os 4 vereadores abandonaram o campo, quando Lupercio Borges, apontando uma carabina para o dr. Luiz de Freitas e uzando de palavras obscenas, disse: este é o primeiro que vai! Ahi os seus proprios companheiros, seguraram a carabina, para que não des-se o tiro. Assim preso, ainda puchou de um revolver tentando ainda fazer fogo.

Qual o movel dessa vil e infame emboscada? O ter um individuo, sem medir as consequencias e sem saber certo do que havia, passado de São Paulo para aqui um telegramma mais ao menos nos seguintes termos: «Affonso Borges, ferido mortalmente cauza politica.» Com diversas admirações.

Esse telegramma, foi o bastante para que irmãos de Affonso Borges e seus comparsas, quizessem aggre-dir e transformar isto em praça de guerra, cuja primeira victima ia sendo o nosso amigo dr. Luiz de Freitas.

Este nosso amigo, já é a segunda vez que sahe incolume das emboscadas dos civilistas, pelo que lhe damos sinceros parabens.

Chegou mais tarde, um outro telegramma do irmão de Affonso, dizendo que este tinha levado tres tiros e estava grave.

Sabedor o meretissimo Juiz de Direito, snr. dr. Antonio de Souza Barros, do occorrido com o dr. Luiz de Freitas, sabiu immediatamente para providenciar, pedindo calma, o que conseguiu, ficando tudo no seu estado normal, dada as providencias que o caso requeria, passando mais tarde o meretissimo Juiz com o dr. delegado de policia, sempre serenaram os animos.

Esses tão fallados ataques dos civilistas, contra certas e determinadas pessoas do partido hermista, foi bastante para se reunirem em diversos lugares os hermistas, para reagir todo e qualquer ataque partido dos civilistas.

Os civilistas habituados a tocaia e ao assassinato, julgam que os hermistas façam o mesmo! Enganam-se; os hermistas não provocam e nem fazem emboscada a quem quer que seja, elles só reagem as provocações, de frente e a peito descoberto. Essa reação ter-se-ia dado hontem se elles, se atrevessem a sahir, para fazer chifrada, ou tivessem assassinado o dr. Luiz de Freitas: ninguem podia imaginar o que aconteceria, em vista da exaltação dos animos.

O que é preciso, é dar-se uma lição de mestre aos boateiros, escurrassallos, para que não andem mentindo ou inventando que F. disse que vai mandar matar A. B. e C. Escurrassados os boateiros e certos individuos de má catadura, Ytú entrará na paz e tranquillidade e as familias poderão viver, sem estar em continuo sobresalto.

O governo do Estado, enquanto não tomar providencias serias, presti-

giando quem tem prestigio; enquanto satisfizer caprichos de certos individuos que só promovem desordens nesta cidade, isto continuará sempre no mesmo estado, e elle proprio será sempre incommodado.

**

Os inimigos da paz e socego da familia ytua-na, não se conformam com a perda das posições que indevidamente occupam aqui, contra a vontade da maioria da população.

Vêm elles para cá, fazem e commettem os diversos que imaginam, e fogem de medo de alguma reação; e o pouco tempo que param aqui, os seus capangas afrontam até a autoridade policial.

Os juristas pensaram que pregariam um novo conto, em querer dar e tomar posse, sem que tenha vindo o accordam do egregio Tribunal de Justiça!

Porque o que tentaram fazer hontem, não o fizeram no dia 15 de Janeiro? Seria porque o governo, como diziam, foi quem os ensinou a fazer as traças no dia 15 de Janeiro, não quiz mais prestar-se a que abuzassem do seu nome, para depois vêr tudo derruido pelo egregio Tribunal de Justiça?

Hoje, bem vemos que o governo do Estado, sciente e conhecedor do pessoal da facção diminuta civilista, procura fazer que este rode os degraus da escada, sem o querer amparar dessa queda desastrosa!

Porque o governo assim procede? Pelo facto de que, esses individuos, que não residem e que nem interesses tem aqui que os possam prender, senão o da estulta vaidade do mando, tudo procuram anarchisar e desprestigiar o proprio governo que tem responsabilidades, como fiel e depositario da lei e da justiça. O governo não pode continuar a fazer o *ouvido de mercador*, quando elle vê, que um municipio que foi prospero e honesto, hoje cahiu no descredito,

e que a administração municipal acephala, como tem estado, não pode continuar nesse estado de couzas, porisso que elle o vai deixando que rodem os degraus da escada, para não mais subirem; é assim como a certidão de sepul-te-se passada pelo governo, que os mandará atirar para a valla commum e cobrir com a terra necessaria, para que esses corpos, não surjam mais na politica, por imprestaveis e corrompidos!

E' incrivel, que dois ou tres individuos, procurem trazer em constante sobresalto uma população, e depois não terem a coragem de infrentar as consequencias, senão em mandar embriagar os seus comparsas partidarios, para estes promoverem desordens e provocações a todos e até a propria autoridade policial.

Elles estão sós; tanto que civilistas na politica do Estado, os que na Camara entraram como neutros, ligar-se-ão de preferencia com os membros do partido Republicano Conservador, para fazerem uma administração digna deste municipio e sem politicagem. Ahi o desespero de cauza em verem a sua queda e sem probabilidades de nunca mais se levantarem, pelo que tem praticado todas as sortes de desatinos—escondem os livros da Camara e não abrem o edificio municipal.

**

Infelizmente o nosso appello pelo queimamento de rojões, não surtiu o effeito esperado e desejado pela maioria da população.

Se pedimos e chamamos a atenção da autoridade, sobre esse facto, não foi levado pelo medo da reação, que amanhã os nossos adversarios poderiam fazer o mesmo, como estão fazendo.

Pedimos, assim como continuaremos a bater sobre esse assumpto, esperando que a nova Camara fará uma lei especial nesse sentido, acabando

com os fogos soltos ou mesmo presos.

Apontamos como continuaremos a demonstrar que soltar rojões, só prejuizos traz, quando nem um bem se pode demonstrar em favor da continuação e liberdade, de soltar-se fogos a vontade.

O rojão é prejudicial e perigoso, não só pelos prejuizos que podem advir, como tambem pelo desastre que traz a vida do cidadão. Quantas pessoas não têm se machucado com o cabir do rojão. Ainda ha bem poucos dias vimos uma, que estava á distancia donde soltaram o rojão. Quantos incendios não têm produzido, quanto quebramento de telhas das casas, e fazendo assim goteiras em prejuizo do proprietario!

Portanto tudo que traz prejuizos a outrem, deve ser abolido e prohibido.

Logo surge alguém com a ideia—que não deve ser abolido por cauza das festas, porque festa sem fogos é triste e monotona. Puro engano; os fogos incommodam aos saõs quanto mais os doentes! Para os signaes de festas, têm todas as igrejas os sinos, que podem chamar os fieis para o templo.

Assim como o soltar-se busca-pés, se a Camara não têm conseguido coibir de todo, ella é a unica culpada; porque se os empregados da Camara lavrassem o auto de multa pela infracção, dos que uzão desse brinquedo estúpido e prejudicial, bem assim quantos aos negociantes e fabricantes, dois ou tres que fossem multados e compellidos a pagar a multa, bastaria essa medida, para dentro de pouco tempo estar tudo acabado e ninguem mais pensar em soltar busca-pés.

FORMIGUEIROS.—O largo do Collegio, em vez de se fazer um bonito jardim, ou mesmo endereitar o largo, está elle transformado em formigueiros. Damos a noticia sem comentarios, e sem pedir providencias, a quem quer que seja, porque estamos no periodo da anarchia!!!...

Independencia do professor

Ninguém pôde negar que o governo, em nosso Estado, alguma coisa tem feito em prol da instrucção publica.

Apesar de chegar a ser um dos Estados mais civilizados do Brasil, em que a instrucção attingiu a um gráu promissor de adeantamento, muito descurado tem havido ultimamente, da parte do poder legislativo, para com a classe do professorado, que é, incontestavelmente uma gloria para o nosso Estado. O professor, tendo o seu espirito regularmente illustrado, trazendo das escolas o soberbo ideal de patriotismo, soffre na vida pratica, uma desillusão fortissima. Elle não é independente. Os seus direitos de cidadão brasileiro, de patriota convicto que é, pelo espirito esclarecido que traz das escolas onde conviveu com educadores nobremente independentes, são inteiramente tolhidos. Não é dado o esses moços entusiastas, em cujo pensamento se abrigam as idéas de liberdade aprendidas nas columnas dos jornaes que se não cansam de as apregoar, não lhes é dado manifestar-se independente, seguindo os dictames da sua consciencia illuminada dos conhecimentos adquiridos á luz vivissimas do regimen de liberdade. Ainda agora, durante a campanha presidencial, foram miseravelmente perseguidos professores distinctos, zelosos dos seus deveres, só porque tiveram a coragem de se alistar nas fileiras contrarias ao governo do Estado. E' preciso que os nossos legisladores se lembrem de que os mestres da mocidade são os «operarios da sociedade». Dos mestres depende a marcha evolutiva d'um povo, no caminho da civilização. Pela palavra, como pelo exemplo, o professor independente, pode guiar as jovens intelligencias ao verdadeiro caminho, dictando-lhes os sagrados deveres de cidadãos, fazendo-os comprehender que sem o povo gosar os direitos de liberdade que tem, na escolha dos dirigentes dos destinos da Patria, elle não terá bons governos, pois que não os saberá escolher livre e ponderosamente.

DEOCLECIO.

PIXAVON.—Sabão de alcatrão sem cheiro para lavar o cabello.—Vende-se na Pharmacia S. José, Largo da Matriz 17

EXAMES.—Fez exames do primeiro anno da Faculdade de Direito de São Paulo, o sr. Ostitiano da Silva Novaes, que sahio aprovado plenamente. Nossos parabens.

CINEMA.—No sabbado ultimo a empresa A. Gomes, realizou, no velho São Domingos, mais um espectáculo cinematographico, exhibindo bellissimos films.

A terceira parte, foi preenchida com a exhibição dos artistas Joeklais, que agradaram muitissimo aos assistentes.

MUSICA NO JARDIM.—Sob a batuta do maestro José Victorio, a corporação musical «30 de Outubro», realizou no domingo ultimo mais um apreciado concerto no coreto do nosso Jardim Publico.

SOCIAES.—No dia 21 do vigente festejou o seu natalicio o sr. Diogo de Assis Pacheco, irmão do nosso amigo Sylvio Pacheco, correcto caixa da Companhia Força e Luz. Nossos sinceros cumprimentos.

CONSORCIO.—Realizou-se hontem o casamento do sr. Olymthio Rodrigues de Arruda, com a senhorita Rita de Arruda Moraes.

Sendo a noiva filha do sr. Affonso Rodrigues de Arruda, e o noivo, do sr. Irineu Rodrigues de Arruda. Serviram de paranympnos por parte da noiva, no religioso o sr. dr. Luiz G. de Freitas, e no civil o sr. Ignacio Xavier da Silveira, e do noivo foi o sr. Luiz Rodrigues de Arruda.

Desejamos aos nubentes uma longa lua de mel.

SANAT CUTTAM.—Cura rheumatismo, collicas, molestias do estomago etc.—Vende-se na Pharmacia São José. Largo da Matriz N. 17.

PARA O RIO DE JANEIRO—Seguiu hontem para o Rio, o sr. Sylvio de Assis Pacheco. Feliz viagem e breve regresso.

ROMARIA.—Conforme noticiámos seguiu pelo trem do horario de domingo ultimo, uma bem concorrida romaria dos catholicos desta cidade, á Capella de São José de Mayrink.

Após a chegada do trem em Mayrink, tomaram os romeiros a direcção á Capella que fica distante da cidade a mais de um kilometro. A's 8 e tanto da manhã, teve lugar a missa de communhão geral, receberam a communhão, entre os romeiros e algumas pessoas d'alli cerca de 400 pessoas.

A's 11 horas do dia teve lugar a missa cantada. Após a missa sahio da Capella uma bellissima procissão, que deu volta na cidade. Tocou durante a procissão a corporação musical de Mayrink.

A entrada houve sermão e benção.

A's 6 horas e pouco da tarde, pelo trem do horario, partiram os romeiros ytuanos entre vivas e aclamações do povo de Mayrink.

Nossas saudações ao Revd. Padre Luiz Rossi, fundador da Capella.

BAPTISADO.—O snr. Joaquim Galvão de França Pacheco, baptisou hontem a sua galante filhinha, que recebeu o nome de Nair. Foram padrinhos o avô sr. Paulino Galvão e madrinha N. J. das Dores.

REFORÇO.—A' requisição do meritissimo Dr. Juiz de Direito da Comarca, chegaram hoje a esta cidade, procedentes da Capital, vinte e cinco praças da policia sob o commando de um Alferes, que apresentaram-se ao Dr. Delegado de Policia achando-se aquatelladas em a nossa cadêa á disposição d'aquella autoridade.

NASCIMENTO.—O lar do sr. Belmiro Martins, adjunto do Grupo Escolar "Dr. Cezario Motta", nesta cidade, foi enriquecido com o nascimento de mais um galante bebé. Desejamos ao recém-nascido um futuro cheio de flôres.

ESMOLA.—O cego Amaro Gomes, nosso conterraneo, veio ao nosso escriptorio e pediunos para que fizéssemos um apello ás almas caridosas. Disse-nos que, sendo cego de nascença e natural desta eidade é justo que o bondoso povo ytuaño o coadjuve com suas esmolas, que poderão ser entregues á rua de Santa Cruz, onde reside.

○ SEGREDO DA INDIA VUG!—Infallivel nas nevralgias, rheumatismo e outras dores. Vende-se na Pharmacia S. José.—Largo da Matriz n. 17.

Foi aprovada plenamente gráo 6 no exame de admissão na Escola Normal de São Carlos, a gentil Senhorita Anna Candida de Almeida, dilecta filha do sr. capitão João Antunes de Almeida.

Nossos cumprimentos.

JARDIM DA INFANCIA.—Sob este titulo abriu-se ha poucos dias n'uma das sala do convento do Carmo, uma escola para meninas, somente até aos 10 annos de idade. A aula está a cargo da exma. sra. d. Maria Joaquina Prado.

IMPrensa.—Festejaram o seu anniversario os nossos seguintes collegas:

«A CIDADE DE SOROCABA».—Jornal bernista que vê a luz na cidade de onde tira o nome, sob a direcção do snr. Porphirio Loureiro, completou no dia 15 do corrente, IV annos de bellissima existencia.

«O TIETÊ».—Completou no dia 19 do corrente, XIII anno de proveitosa existencia em prol do adiantamento da cidade de Tietê.

«O TAMBAHU».—Entrou no seu terceiro anno de util existencia, toda consagrada aos interesses da cidade de Tambahú, Estado de S. Paulo.

Nossos parabens aos presados collegas.

A visita do sr. Presidente da Republica a S. Paulo—Homenagens ao Marechal Hermes e a sua comitiva—A significação politica da visita.

RIO, 21.—Está confirmada a viagem do presidente da Republica a esse Estado, sem estar ainda designada a época em que se realizará, taes os assumptos que tanto preoccupam o chefe da Nação actualmente.

Os srs. ministros da Guerra e Agricultura, e provavelmente os do Interior e Viação, acompanharão s. exc.

O sr. presidente da Republica se hospedará com o governo de São Paulo, aceitando o convite que lhe foi delicadamente dirigido, bem como os seus ministros.

O deputado Fonseca Hermes e outros vultos politicos que acompanharão o sr. presidente da Republica, serão hospedes do sr. Rodolpho Miranda.

O sr. presidente da Republica aceitou o convite para o banquete que lhe offerece o Partido Republicano Conservador por occasião da sua visita a São Paulo.

Consta que s. exc. será saudado pelo sr. Rodolpho Miranda, chefe da Commissão Executiva do mesmo Partido.

No mundo politico liga-se a maior importancia a essa visita do Marechal Hermes a S. Paulo, tendo muitos a convicção de que s. exc. deixará no espirito da laboriosa população desse Estado a impressão real da caracteristica da sua individualidade politica e moral, isto é—accendrado amor da Patria cujo engradecimento quer alicerceado na ordem e na paz da familia brasileira; dedicação inexcedivel pela Republica, que será imperecivel uma vez praticados os principios cardiaes do regimen com a maxina lealdade e honestidade.

(Telegramma do «São Paulo»)

Debil, não supportava a comida

Agradeço e atesto que pessoa de minha familia, maior de 50 annos, tendo o vicio de embriaguez, ficou tão debil que não podia supportar a comida; tomando por indicação do dr. Carlos da Cunha, o IODOLINO DE ORH, ficou restabelecido em menos de 5 semanas; e por legar um tão poderoso remedio util á humanidade, assigno o presente attestado.

José Gomes.

Rua Duque de Caxias, 52. R. pelo tabellião André Lemos.

—20—

As pessoas fracas, os doentes do peito, de escrofulas, os convalescentes: as crianças em geral, sobretudo as crianças anemicas, pallidas, rachiticas, devem fazer uso do IODOLINO

DE ORH, para recobrar a saude, desenvolver e fortificar o organismo. Logo nos primeiros dias sentirão os efeitos deste poderoso remedio, muito superior ao Oleo de Fígado de Bacalliau, sem ter os inconvenientes do mesmo, cujo uso em nosso clima prejudica ao estomago. Além de poderoso remedio, o IODOLINO DE ORH, approved pela Junta de Hygiene, é um grande alimento, sustentando as forças dos doentes, fortalecendo rapidamente. O IODOLINO é empregado para o Lymphatismo, Rachitismo, Anemia escrofulose, Escrofula, Tuberculose, Diarrhéas infectiosas, Affecções pulmonares, etc. etc.

Vende-se em todas as Drograrias e Pharmacias CADA GARRAFA 5\$800

Agentes em São Paulo: BARUEL & COMP.

Agentes Geraes: SILVA GOMES & COMP. RIO DE JANEIRO

PIXAVON.—Sabão de alcatrão sem cheiro para lavar cabellos.—Vende-se na Pharmacia S. José, largo da Matriz 17

La Hacienda REVISTA mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias ruraes. Editada em portuguez em Buffalo, Now York, Estados Unidos da America, para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á nossa Redacção.

O SEGREDO DA INDIA VUG!—Infallivel nas nevralgias, rheumatismo e outras dores.—Vende-se na Pharmacia S. José. Largo da Matriz n. 17.

Sccção Livre

Camara Municipal de Ytú

O abaixo assignado, na qualidade de vereador eleito mais velho, tem a honra de convidar os demais eleitos, para se reunirem no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, no predio n. 18 da rua do Carmo desta cidade (sala das audiencias do Juizo de Paz), afim de se proceder a verificação de poderes dos vereadores eleitos para o trienio de 1911 a 1914, tudo de conformidade com as leis de organização municipal, e com o accordam de 9 do corrente do Egregio Tribunal de Justiça do Estado, pelo qual foi annullado, por clandestina, a verificação de poderes feita em a noite de 14 de Janeiro deste anno, por tres vereadores eleitos, sem sciencia e concurso dos outros quatro também eleitos.

Ytú, 18—3—1911.

Francisco de Paula Leite.

CERVEJA HAMBURGUEZA—vinho Adriano—Champagne—Cigarros, charutos etc. na Confeitaria Central.

PROTESTO

João Baptista de Almeida Sampaio, inventariante dos bens deixados pelo fallecido coronel Antonio de Almeida Sampaio, protesta contra a venda, ou qualquer negocio que Benedicto Luiz Pereira, residente no bairro do Apotrebú' faça de 10 burros arriados pertencentes a herança.

Itú' 13 de março de 1911.

JOÃO BAPTISTA ALMEIDA SAMPAIO.

AVISO

No dia 23 do corrente (quinta-feira) com a loteria do Estado, correrá a rifa de uma espingarda fogo central e de um bioscópio de alluminium.

O numero que não for pago até a vespera da extracção, perderá o direito ao premio.

F. P. P.

Aos Snrs. Caçadores

Os abaixo assignados, prohibem a toda e qualquer pessoa de caçar-se nos terrenos "Cangica", "Conceição" e "Se te quedas", de suas propriedades.

Pereira Mendes & Irmãos.

Previno que prohibo em minha invernada e pastos na estação de Pirapitinguy, toda e qualquer caçada, sem excepção de pessoa.

Franklin Basilio de Vasconcellos.

Companhia Ytuana Força e Luz

Aviso aos consumidores de luz electrica.

A directoria desta Companhia, previne aos consumidores de luz, que, de hoje em diante, não mandará mais receber COM DESCONTO o consumo de luz do mez vencido.

Assim, pois, todos os consumidores que desejarem goza a vantagem do desconto, deverão effectuar o pagamento, NO ESCRITORIO DA COMPANHIA, até o dia 10 de cada mez, ou no dia antecedente, si o dia 10 recahir n'um domingo ou dia santificado.

Outrosim, previne aos mesmos consumidores, que, no dia 11 de cada mez, mandará proceder a cobrança SEM DESCONTO, e si esta não fôr satisfeita, será, nesse mesmo dia, suprimida a luz ao consumidor que se achar em atrazo.

GRAVIDINA.—Deve a sua acção benéfica e curativa na gravidez, no parto e nas molestias do utero, á feliz combinação de substancias vegeto-mineraes que entram na sua composição. Encontra-se a venda na Pharmacia S. José Largo da Matriz,

AVISO.—A firma A. Magalhães & Comp. avisa a todas as pessoas que mandarem fazer impressos em suas officinas que os pagamentos são feitos no acto da encomenda.

Faz este aviso sem distincção de pessoas e para evitar ignorancia.

EDITAES

Faço sciente aos commerciantes, ambulantes e Industriaes que o prazo para pagamento de registro finda-se a 31 deste mez improrogavelmente. Findo esse prazo ficarão sujeitos a multa prescripta pela lei vigente.

Collectoria Federal em Ytú em 12 de Março de 1911. O Escrivão.

Humberto de Souza Geribello.

PROTESTO

O Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de protesto virem que por parte da Companhia Ytuana Força e Luz desta cidade, nos autos da acção ordinaria que a mesma move contra a Camara Municipal desta cidade, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito. Diz a Companhia Ytuana Força e Luz, nos autos da acção ordinaria que promove contra a Camara Municipal desta cidade para cobrança da quantia de vinte e tres contos seiscentos e sessenta e cinco mil quinhentos e trinta e seis réis (23:665\$536) que lhe está devendo de fornecimentos de iluminação publica até trinta e um de Julho do corrente anno, quantia essa que sóbe a mais de trinta contos de réis, com as multas em que a Ré está incursa, por falta de pagamento regular do consumo de luz e consequentes infracção do contracto que tem com a supplicante, acontece que o Prefeito Municipal, Hermogenes Brenha Ribeiro, está fazendo diligencias, segundo consta á supplicante, para levantar mais um emprestimo para a Ré. Ora, a Ré, ao contrahir o emprestimo de quinhentos contos de réis (500:000\$000) em mil novecentos e sete, garantiu-o com a maior e melhor parte de suas rendas. Agora, para levantar novo emprestimo terá forçosamente de abrir mão de outras rendas, si não mesmo de seus bens patrimoniaes. Contra isso vem a supplicante protestar, não só contra quaesquer alienações desses bens como contra quaesquer onus que a Ré tente crear sobre os mesmos bens e rendas municipaes. Estando a acção da supplicante já para allegações finaes, serão nullos os actos que a Ré praticar no sentido de alienar ou gravar de onus seus bens e rendas, illudindo assim, manifestamente, as poucas garantias que restam á effectuação do direito da supplicante. A supplicante pede e requer a Vossa Excellencia se digne mandar tomar por termo o protesto,

intimando-se delle a Ré, na pessoa do Prefeito Municipal. e sendo o mesmo protesto publicado pela imprensa local, no «Diario Official» do Estado e no «Estado de São Paulo»—P. deferimento, J. esta. E. R. M. Ytú, 16 de dezembro de 1908. O advogado e procurador Nicanor de Arruda Penteado. (Estava collada uma estampilha estadual de duzentos réis, inutilizada). Despacho: «J. Deferido.—Ytú, 16 de dezembro de 1908. José C. Toledo.»

TERMO DE PROTESTO.—Aos dezesseis dias do mez de dezembro do anno de mil novecentos e oito, nesta cidade de Ytú, em meu cartorio, perante mim compareceu o Doutor Nicanor de Arruda Penteado, advogado e procurador da Companhia Ytuana Força e Luz e disse que a sua constituinte, nos termos de sua petição retro, que fica fazendo parte deste termo,—protestava fazer valer os seus direitos como credora da Ré, contra qualquer alienação que a mesma Ré faça dos seus bens patrimoniaes, assim como contra qualquer onus que a mesma Ré eute crear sobre os mesmos bens ou sobre suas rendas. Para constar lavrei este termo que, lido e achado conforme, assigna com as testemunhas abaixo do que dou fé. Eu Theotônio Pereira Bueno, escriptivo, o escrevi. Nicanor de Arruda Penteado. Pasquale Martini. Christiano A. Chagas E, para conhecimento dos interessados se passou o presente e mais dois de igual teor para serem affixados e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 17 de dezembro de 1908. Eu, José Martha Pinheiro, escriptivo substituto, o escrevi.—*José de Campos Toledo.* Confere. O escriptivo substituto. J. M. Pinheiro.

gencia d'A PREVIDENCIA
Vergilio Nery Brandão
Rua do Commercio 134 A—Ytú

Annuncios

Deposito de Couros

—NA—
SAPATARIA INTERNACIONAL
—DE—
GABRIEL MAFFEI
Sita á RUA DO COMMERCIO N. 105

Os Srs. sapateiros, encontraram um completo sortimento de couros de todas as qualidades, e todos os artigos concernentes a arte.

Vendas a Preços Reduzidos.

Novo Armazem

O abaixo assignado faz saber ao illustrado povo ytuano, que abriu uma casa de seccos e molhados na rua da Palma n. 19. Por essa razão, co vida a todos aquelles que quizeram visitar a sua casa, a irem certificar-se em como o proprietario d'essa casa vende as suas mercadorias por preços modicos acompanhando a tabella do mercado, servindo á freguezia com a maior presteza possivel.

Ytú, 1.º de Março 1911.
Ricardo Sanches Martins.

DENTISTA

Luiz Pires de Freitas

ESPECIALISTA EM PROTHESE

RUA DA PALMA 57 A

Dr. Mario Rolim Telles
ADVOGA

NO
Civil, Commercial e Criminal
Faz defezas no Jury e aceita causas para todas Comarcas do Estado.
YTÚ—Rua Santa Rita 74-A
S. PAULO—Rua Direita 2

Vende-se—Um viveiro com seis canarios por 30\$000, sendo crioli hos de Dezembro e Janeiro. Um excellent cantor por 20\$000; um topetudo por 15\$000 e mais dois de anno a 10\$000.
Rua de Santa Rita n.º 167.

Armação

VENDE-SE uma em perfeito estado de conservação, bem envernizada, de Pinho de Riga, forrada e envidraçada e toda de desmontar.

Adopta-se perfeitamente á qualquer ramo de negocio, como Pharmacia, Confeitaria, Armario, Calçado e Livraria.

Preço de occasião. Vêr e tratar no Largo da Matriz n. 17.

FORMULAS para licença, federaes—vende-se a 8\$000 o cento e a 200 réis cada uma—na typographia de A. Magalhães & Ci.,,

O SEGREDO DA INDIA VUG!—Vende-se na Pharmacia S. José.

GRAVIDINA.—E' a salvação das mulheres. Vende-se na Pharmacia S. José largo da Matriz n. 17.

Confeitaria Central

Largo da Matriz, 12

(Secção de artigos para fumantes)

Variadissimo sortimento dos mais afamados e apreciados CIGARROS de papel e de palha—cigarros Turcos—especialidade em cigarros caipiras—cigarros Habaneros e Mignon—Papel—Palhas etc. Bolsas para fumo—Piteiras.

Grande variedade em CHARUTOS dos mais afamados fabricantes, ultima novidade no artigo, tantos claros como escuros.

Sendo muito longo mencionar os nomes dos cigarros e charutos que tem esta casa convida-se aos apreciadores fazerem uma visita.

LARGO DA MATRIZ, 12

— YTÚ —

Papel de embrulho vende-se aqui.

CAFÉ S. VICENTE

Torrefacção e Moagem da Café

Refinação de Assucar

Moinho de Fubá

Machinismo movido a electricidade--ACEIO

Joaquim N. Conto

Rua S. Cruz 213 A

USAE SEMPRE

Receitai e Recommendai com Convicção o

FUNKUS E' na opinião dos que tem usado

A ultima palavra na Cura

Maravilhosa. Rapida em hora e (as vezes) em Minutos

Da Grippe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos

Vende-se em todas as Boas Pharmacias.

FUNKUS é preparação da conceituada e antiga

Pharmacia Souza Martins 69—RUA DA QUITANDA

RIO DE JANEIRO

Este extraordinario preparado cuja enorme procura tem determinado, pela recommendação de pessoa a pessoa, brilhantes curas conta perto de 300 depositarios na Capital Federal e nas 220 principaes cidades do Brasil.

Um vidro capaz de curar 50 pessoas (sendo no principio da enfermidade), vidro 2\$000.

Vende-se este preparado na **Pharmacia S. José** no Largo da Matriz n. 17 de **Pereira Mendes & Filho.**

Typographia, Encadernação e Douração

RUA DA PALMA, 23 - YTU'

Os proprietarios deste estabelecimento graphico chamam a attenção dos commerciantes desta cidade e das localidades visinhas para a variedade de typos e material moderno que possuem,

Fazem com que todos os trabalhos que sahem de suas officinas sejam executados com esmerado gosto, perfeição e pelos mesmos preços da Capital.

Encarregam-se de fazer obras de qualquer especie, taes como :

**Revistas, Folhetos, Obras Litterarias,
Cartazes, Notas etc.**

Uma pequena encommenda que se dignarem nos offerecer convencerá o que acima ficã ito.

A. Magalhães & Comp.

PROPRIETARIOS

Atenção

Alta novidade !

Já chegaram ao deposito da Companhia Ytuana Força e Luz, LUSTRES COM VENTILADORES, SUSPENSORIOS, E FERROS ELECTRICOS DE ENGOMMAR

Os FERROS ELECTRICOS DE ENGOMMAR, offerecem grande vantagem sobre os communs, já pelo asseio e pela facilidade e promptidão do seu aquecimento, como tambem, por não haver perigo de sujar ou queimar a roupa, como acontece aos ferros aquecidos a carvão.

Quem empregar no uso domestico os FERROS ELECTRICOS, jámais poderá usar outros.

Companhia Ytuana Força e Luz



Participamos aos nossos consumidores de luz que já temos á venda na loja desta Companhia, as afamadas lampadas de filamento metalico.

Estas lampadas, além de ser mais economicas produzem a luz muito mais brilhante que as lampadas communs.

A sua duração é de 1.500 a 2.000 horas.

PHARMACIA

São José

DE

Pereira Mendes & Filho

Largo da Matriz, 17

YTU'

Sob a direcção do Pharmaceutico:

EDGARDO PEREIRA MENDES

Medicamentos por preços modicos.



Notas de Consignação

Talão 2\$000 !!...

NESTA VYOGRAHIA